

*Sisyrinchium* L. é o gênero de maior importância dentre as Iridáceas sulamericanas devido a sua grande diversidade específica. Um dos aspectos que apresenta potencial para a delimitação de grupos dentro do gênero é a morfologia das sementes. As sementes em *Sisyrinchium* apresentam coloração escura (do preto ao marrom), são globosas e podem possuir profunda depressão (umbílico). No presente trabalho, objetivou-se o estudo de sementes de espécies de *Sisyrinchium*, visando contribuir para o conhecimento de sua morfologia. Para tanto, foram coletadas sementes em expedições nos estados da região sul do país, das quais escolheram-se 30 acessos (17 espécies). Posteriormente, foram adicionados 13 acessos (12 espécies) provenientes de países das Américas do Norte e do Sul. Escolheram-se dez sementes de cada acesso para a medição. As medidas (comprimento e largura), bem como as dimensões da depressão (quando presente), foram efetuadas em estereomicroscópio. A partir dos dados obtidos, calculou-se a média e o desvio padrão. Três sementes padrão, foram preparadas para análise em Microscopia Eletrônica de Varredura e fotomicrografias do detalhe da testa foram selecionadas para a caracterização das mesmas. Dados preliminares referentes às espécies da região Sul do Brasil apontam que as sementes de menor comprimento foram de *S. minus* Engelm. & Gray (0,72 mm) e de *S. minutiflorum* Klatt (0,66 mm) e as de maior comprimento foram de um morfotipo de *S. micranthum* Cav. (1,98 mm) e de *S. brasiliense* Rav. (1,80 mm). Deste conjunto de dados, observaram-se 22 populações apresentando umbílico (11 espécies), cujas medidas diferiram entre as espécies, sendo a maior e a menor encontradas em morfotipos distintos de *S. micranthum* (0,84 x 0,47 mm e 0,16 x 0,11 mm, respectivamente). O conhecimento acerca da morfologia das sementes de espécies de *Sisyrinchium* é importante devido aos distintos padrões que podem apresentar, sendo de relevância taxonômica para o grupo.